

COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE FERTIRRIGAÇÃO NA CULTURA DO MELÃO.
SOARES, J.M.; COSTA, N.D.; BRITO, L.T. de L.; CHOUDHURY, M.M.; FARIA, C.M.B.
(EMBRAPA-CPATSA, Cx. Postal 23, 56300-000. Petrolina-PE, E-mail:
monteiro@cpatsa.embrapa.br). *Comparasion of fertirrigation tecnology on the melon crop.*

Na região semi-árida brasileira o período mais adequado para o cultivo do melão é de agosto a novembro, que coincide com a entressafra na Espanha, grande consumidora dessa hortaliça. No entanto, as diferenças climáticas desse país e do Brasil, exigem sistemas de produção, variedades e manejo diferenciados. Para atender as exigências desse mercado foram avaliadas duas formulações de adubação, utilizadas no Nordeste brasileiro(B) e na Espanha(E), em dois híbridos Doral e AF-682, num delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. A adubação local consistiu de 90-80-90 kg/ha de NPK, na forma de uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio. O N e o K foram aplicados diariamente via água de irrigação, de 3 a 42 após o transplântio. O fósforo foi aplicado em fundação. A adubação espanhola constou de: 26,84kg/ha de MAP, 121,4kg/ha de nitrato de potássio; 49,5L/ha de ácido fosfórico; 31kg/ha de sulfato de magnésio; 27kg/ha de fosfato monopotássico e 28,4kg/ha de nitrato de amônio, aplicados via água de irrigação. Observou-se que não houve diferença entre as produtividades com relação às formulações de adubação para um mesmo híbrido. No entanto, a produtividade do Doral(E) (34.77t/ha) foi superior à do AF-682(E) (26.93t/ha). Obteve-se um teor de sólidos solúveis totais de 11° brix e 80% dos frutos foram classificados nos tipos 5 e 6, atendendo aos mercados interno e externo.

Melão, Fertilização; Tecnologia;
Comparação; Melons; Fertigation;
Technology; Comparación.